

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº /2025.

Ementa: Regulamenta o envio de Requerimentos e Indicações no âmbito da Câmara Municipal de Caruaru, Estado de Pernambuco, nos termos do Artigo 156, Parágrafo Único, do Regimento Interno.

Artigo 1º - Em cada reunião, o Vereador poderá enviar pelo Sistema de Apoio ao Processo Legislativo (SAPL), o limite de 10 (dez) Requerimentos e Indicações, considerando-se para o cálculo a soma de ambos, não havendo limite quanto ao número de Projetos.

Parágrafo Único. Excluem-se do cômputo previsto no *caput* os votos de pesar.

- **Artigo 2º -** Os Requerimentos e Indicações devem ser redigidos em termos sucintos, claros e específicos quanto às medidas executivas, legislativas ou atos solicitados e, sempre que possível, quanto aos logradouros contemplados pela matéria.
- **Artigo 3º** Os Requerimentos e Indicações que solicitem medidas executivas, legislativas ou atos para logradouros são individuais, não devendo constar mais de um logradouro por matéria.
 - § 1º É facultado ao Parlamentar solicitar em um único Requerimento ou Indicação mais de uma medida executiva, legislativa ou ato para o mesmo logradouro, desde que as solicitações não sejam incompatíveis entre si.
 - § 2º Nos casos em que o Requerimento ou Indicação não determinar com precisão o logradouro contemplado pela matéria, serão admitidas pela Mesa Diretora solicitações contendo medidas executivas, legislativas ou atos objetos de proposição anterior, desde que a nova matéria aponte com maior especificidade o logradouro contemplado pelo pedido.
- **Art. 4º -** Compete aos Parlamentares, seus assessores, e ao Departamento de Apoio Legislativo, a verificação prévia dos Requerimentos e Indicações, a fim de evitar o protocolo e recebimento de pedido que versar sobre matéria objeto de proposição anterior, na mesma sessão legislativa, salvo quando este reiterar pedido realizado na mesma legislatura.
- **Artigo 5º -** Em cada Requerimento ou Indicação podem ser reiteradas até 5 (cinco) proposições anteriores, as quais devem ser anexadas no formato PDF à matéria legislativa que solicitou o reiteramento.



- § 1º Fica dispensado o anexo de que trata o *caput* nos Requerimentos e Indicações que reiterem uma única matéria, desde que esta seja vinculada ao pedido no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo (SAPL).
- \S 2º Não será aceito o reiteramento de Requerimentos e Indicações que reiteraram pedidos anteriores, devendo o Parlamentar reiterar a matéria legislativa originária.
- **Art.** 6º Compete ao Departamento de Apoio Legislativo a verificação prévia do cumprimento dos requisitos legais dos Requerimentos e Indicações protocolados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo (SAPL).
- **Art. 7º** Identificada a duplicidade de matérias ou o descumprimento de preceito legal, o Departamento de Apoio Legislativo procederá com a devolução justificada da matéria ao gabinete do Parlamentar autor da proposição.
 - **Parágrafo Único.** São atribuições dos Parlamentares e seus assessores acompanhar as proposições no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo (SAPL), identificar matérias devolvidas e, quando for possível, sanar os problemas que ensejaram a devolução.
- Art. 8º Revogam-se as disposições em contrário.
- **Art. 9º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 12 de fevereiro de 2025.

Vereador BRUNO LAMBRETA HENRIQUE SILVA DE OLIVEIRA Presidente

Vereador ANDERSON CORREIA

1º Secretário

Vereador EDEILSON JOSÉ DA SILVA – Galego de Lajes 2º secretário



O presente Projeto de Resolução regulamenta o envio de Requerimentos e Indicações na Câmara Municipal de Caruaru, disciplinando a matéria de acordo com o permissivo legal previsto no parágrafo único do artigo 156 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Caruaru.

A presente regulamentação se faz necessária com o objetivo de tornar claro e objetivo o processo de criação e protocolo de Requerimentos e Indicações no âmbito do Poder Legislativo.

Hoje, diante das lacunas presentes na normatização desta Câmara Municipal, uma série de critérios é definida por acordos verbais entre os Parlamentares, pela praxe e pela análise casuística que ocorre quando a Mesa Diretora é instada a se manifestar sobre as referidas lacunas.

Importante pontuar também que estas lacunas causam insegurança jurídica e, em algumas oportunidades, podem contribuir para a inconsistência na tomada de decisões, uma vez que este Poder Legislativo lida com demandas carregadas de subjetividades que dificultam a tomada de decisões.

Por fim, a referida normatização contribui também para que os departamentos da Casa, em especial o Departamento de Apoio Legislativo, possam atuar resguardados pelo ordenamento jurídico, contribuindo para uma tomada de decisões mais justa, equitativa e democrática.

Sala das Sessões, 12 de fevereiro de 2025.

Vereador BRUNO LAMBRETA HENRIQUE SILVA DE OLIVEIRA Presidente

Vereador ANDERSON CORREIA

1º Secretário

Vereador EDEILSON JOSÉ DA SILVA – Galego de Lajes 2º secretário